



palavra ...

A ressurreição é um mistério mas uma certeza também ...

A liturgia deste Domingo propõe-nos uma reflexão sobre os horizontes últimos do homem e garante-nos a vida que não acaba.

Na primeira leitura, temos o testemunho de sete irmãos que deram a vida pela sua fé, durante a perseguição movida contra os judeus. Aquilo que os motivou, que lhes deu força para enfrentar a tortura e a morte foi a certeza de que Deus reserva a vida eterna àqueles que, neste mundo, percorrem, com fidelidade, os seus caminhos.

Num mundo em que o que é verdade de manhã deixou de ser verdade à tarde, em que o partido dos oportunistas tem cada vez mais adeptos e em que todos os meios são legítimos para alcançar certos fins, a teimosia destes mártires é inspiradora ...

Somos capazes de defender, com verdade e verticalidade aquilo em que acreditamos? Somos capazes de lutar, ainda que contra a corrente, pelos valores mais significativos? A radicalidade ao amor de Deus não conduzirá, na maioria das situações, como sucedeu com os sete irmãos, a termos de morrer por Ele, mas implicará, muitas das vezes, coisa mais simples, mas igualmente estóicas, como cortar com certas conversas, não ter comportamentos contraditórios, sendo motivo de escândalo ou, por exemplo, dizer «não».

Na segunda leitura temos um convite a manter o diálogo e a comunhão com Deus, enquanto esperamos que chegue a segunda vinda de Cristo. Só com a oração universal («orais por nós») será possível mantermo-nos fiéis ao Evangelho e ter a coragem de anunciar a todos a Boa Nova da salvação. Somos, pois, convidados a tomar consciência, da solidariedade que deve marcar a experiência comunitária.

No Evangelho, Jesus garante que a ressurreição é a realidade que nos espera. No entanto, não vale a pena estar a julgar e a imaginar essa realidade à luz das categorias que marcam a nossa existência; a nossa existência de ressuscitados será uma existência plena, total, nova. A forma como isso acontecerá é um mistério; mas a ressurreição é uma certeza absoluta no horizonte do crente.

A questão da ressurreição não é uma questão pacífica e clara para a maioria dos homens. É, no entanto, a esperança que dá sentido a toda a caminhada do cristão. Esse é o horizonte (muitas vezes esquecido) que deve influenciar (todas) as nossas opções, os nossos valores, as nossas atitudes.

Porque somos incapazes de conceber e de explicar esse mundo novo que nos espera e em que acreditamos, pela graça de Deus, apenas podemos afirmar essa certeza.

comunidade ...

Uma fórmula antiga dizia: "Foi Deus servido chamar à sua divina presença ...". Como todas as fórmulas de tão repetida ter-se-á esgotado e caído num aparente vazio de sentido. Esvaziamento da cabeça das pessoas que não do seu sentido profundo.

No passado dia 29 de Outubro, em vésperas do dia de Todos-os-Santos e do dia de Fiéis Defuntos, o Miguel Romão deixou o convívio da sua família e dos seus amigos e foi chamado à presença do Senhor, ao encontro prometido com Cristo.

Alguém me falava há pouco de um pequeno gesto do Miguel, anos atrás, quando responsável do Sector de Pastoral Juvenil. Pequeno grande gesto, apenas mais um significativo da sua procura de unidade da Comunidade e dos caminhos de um anúncio mais vivo da Palavra.

Articulação da Pastoral Juvenil e da Pastoral de Evangelização era o mote. Podia ser só uma frase. O importante é convertê-la em acto, por aí passa a verdade das coisas, pela ligação entre as pessoas. Enquanto responsável do Conselho de Jovens foi participar no Conselho de Evangelização.

Abriram-se grandes caminhos aí? E quem pode sabê-lo, senão o Senhor do Tempo? Não é verdade que a semente cresce e o semeador nem se apercebe do que se passa?

Por isso, apesar da dor dos seus familiares, da sua Mulher e dos seus Pais, e da tristeza dos seus amigos, o Miguel ficou certamente feliz por ver a unidade, ao menos por momentos, em volta da sua memória.

E como já não tem que se interrogar - confirmadas a Fé e a Esperança, subsiste a Caridade – terá entendido o sentido que tem que ter aquilo que para todos foi só estranheza, perplexidade, talvez medo: aquele horrível coro de motores, aquele enorme grupo de jovens aparentemente desesperados, aparentemente perdidos da (na?) vida, que atordoaram o cemitério no funeral de um 'tuner', enquanto nós rezávamos pelo Miguel numa última despedida.

Não, não estavam os bons, os puros de um lado e os maus do outro. Será que aquelas atitudes nos acusam? Será que não sabemos falar de Deus aos homens do nosso tempo?

“E como hão-de acreditar n’Aquele que não ouviram? E como ouvirão se ninguém lhes prega? E como pregarão se não forem enviados?”

O Cônego Armindo Vaz vai este Sábado, dando continuidade à Formação Paroquial, focar a nossa atenção no Antigo Testamento. Não percamos esta oportunidade de ouvir alguém cheio de sabedoria e não apenas de ciência, falar-nos dos primórdios desta Antiga Aliança que Deus quis fazer connosco, desta História da Salvação, afinal a nossa história comum de Povo de Deus em marcha.

Magusto Paroquial



No próximo sábado, dia 13, teremos o nosso Magusto Paroquial, que terá início pelas 18h30.

Venha conviver connosco, em família, celebrando o S. Martinho.

Semana dos Seminários

Durante esta semana que acaba, tivemos a presença na nossa paróquia de alguns seminaristas e seus formadores, que nos revelaram a sua vivência e crescimento vocacional nos seminários.

No próximo fim-de-semana faremos a nossa partilha solidária com os seminários, nos ofertórios das missas.

Sacramento do Crisma

Continuam abertas as inscrições para o Sacramento de Crisma. Destinadas a adultos, os encontros realizam-se às Segundas-feiras, das 19h às 20h.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Oração de Taizé	8 Novembro	Segunda	Igreja	21.30
Reunião de Preparação para pais e padrinhos Baptismo	9 Novembro	Terça	Centro	21.30
Reunião Pastoral da Saúde	10 Novembro	Quarta	Centro Dia	16.30
Reunião de Preparação para pais e padrinhos Baptismo	11 Novembro	Quinta	Centro	21.30
Reunião Conselho da Família	12 Novembro	Sexta	Centro	21.00
Rosário com Exposição do Santíssimo Sacramento	13 Novembro	Sábado	Igreja	15.00
Magusto Paroquial	13 Novembro	Sábado	Centro	18.30

Acontece ...

13 de Novembro - Encontro de todos os Catequis-tas - Missa às 12h15, almoço e tarde de reflexão

14 de Novembro - Encontro dos Peregrinos da Terra Santa - Missa às 11h, almoço e tarde de convívio

LEITURAS

2Mac. 7, 1-14 Sal. 16 7 - DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM 2Tes. 2, 16 — 3, 5 Lc. 20, 27-38 Semana IV do Saltério

8 - 2ª Feira - Tit. 1, 1-9	Sal. 23	Lc. 17, 1-6	
9 - 3ª Feira - Ez. 47, 1-12	Sal. 45	Jo. 2, 13-22	Dedicação Basílica Latrão
10 - 4ª Feira - Tit. 3, 1-7	Sal. 22	Lc. 17, 11-19	S. Leão Magno
11 - 5ª Feira - Flm. 7-20	Sal. 145	Lc. 17, 20-25	S. Martinho de Tours
12 - 6ª Feira - 2Jo. 4-9	Sal. 118	Lc. 17, 26-37	S. Josefát
13 - Sábado - 3Jo. 5-8	Sal. 111	Lc. 18, 1-8	

14 - DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

Mal. 3, 19-20a Sal. 97 2Tes. 3, 7-12 Lc. 21, 5-19 Semana I do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt